

Aula aberta na Faculdade de Direito de SBC aborda mulheres e ditadura com Amelinha Teles

A Mulher e a Luta na Ditadura Militar é o tema de Aula Aberta que será ministrada por Amelinha Teles no Anfiteatro da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo, no sábado (18 de maio), às 8h30.

Amelinha Teles é referência nacional na luta pelos Direitos Humanos. Em 1972, na ditadura militar, foi submetida a sessões de torturas. Além disso, Amelinha é diretora da União de Mulheres de São Paulo, coordenadora do Projeto Promotoras Legais Populares, integra a Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos e é assessora da Comissão da Verdade do Estado de São Paulo Rubens Paiva.

Inscrição gratuita

A atividade é gratuita e aberta para o público externo, mas há necessidade de inscrição prévia que pode ser feita por meio do site da FDSBC, entre os dias 5 e 17 de maio.

A Aula Aberta faz parte do módulo “Mulher” do Curso de Extensão “Interfaces das Diversidades – Módulo Mulher - Criança, Adolescente e Jovem – Idoso”, coordenado pelas professoras Denise Auad, Clarice Assalim e Eliana Borges Cardoso.

A docente Denise Auad explica que o objetivo curso é apresentar os diferentes segmentos que são discriminados na sociedade e a origem dos diversos preconceitos contra grupos sociais, aprofundando a abordagem da inclusão.

A Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo está localizada na Rua Java, 425 - Jardim do Mar, São Bernardo do Campo e a atividade também é uma parceria com o Centro Acadêmico XX de Agosto.

A faculdade

Considerada uma das melhores instituições de ensino superior do País, a Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo tem 54 anos de atividade e é referência no ensino jurídico do Brasil com mais de 14 mil profissionais formados e atuantes em diversas áreas do Direito. Oferece os cursos de graduação e de atualização, além de pós-graduação Lato Sensu.

Seus professores e funcionários administrativos são servidores públicos municipais e ingressam nos quadros respectivos por meio de concursos públicos, ressalvadas as exceções legais. A FDSBC não possui fins lucrativos. A anuidade cobrada dos alunos – uma das menores de São Paulo – garante a autonomia financeira da estrutura.

Disponível em: <https://mprossi2019.jusbrasil.com.br/noticias/708683360/aula-aberta-na-faculdade-de-direito-de-sbc-aborda-mulheres-e-ditadura-com-amelinha-teles>